



ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Análise Econômico-Financeira

Este capítulo analisa os principais indicadores e o desempenho econômico-financeiro da CASSI em 2024, com destaque para os elementos que levaram a um **Resultado Líquido deficitário** de R\$ 470 milhões.

A análise a seguir abrange a apresentação da evolução dos serviços assistenciais, das **receitas, despesas, resultados, reservas financeiras** e **indicadores econômico-financeiros** entre 2022 e 2024.

Para otimizar a análise e interpretação dos números, os impactos positivos nas tabelas serão destacados em azul, enquanto os impactos negativos serão apresentados em rosa ao longo deste relatório. Além disso, os símbolos ▲ e ▼ serão empregados para indicar variações **favoráveis** e **desfavoráveis**, respectivamente. Registra-se que alguns percentuais e valores foram arredondados neste documento, podendo apresentar pequenas divergências em relação aos quadros contidos nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.

Glossário

Com o intuito de facilitar a compreensão das informações deste capítulo, seguem as definições dos principais termos utilizados.

Ativos Garantidores: Referem-se aos bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora que lastreiam as Provisões Técnicas e devem atender aos critérios da ANS em relação à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de concentração.

Capital Regulatório: Limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve manter, conforme as regras de Capital Baseado em Riscos (CBR). A Resolução Normativa 518/2022 da ANS permite a redução dessa exigência, mediante práticas mínimas de governança e aferição do Fator Ponderado de Risco (FPR).

Contribuições sobre as Reclamações Trabalhistas: Contribuições **pessoais**¹ e **patronais**² incidentes sobre verbas remuneratórias pagas a funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil, decorrentes de processos judiciais trabalhistas movidos em desfavor do Banco e acordos judiciais

¹ Pagas pelos Associados.

² Pagas pelo patrocinador (Banco do Brasil).

e extrajudiciais. Os valores devidos à CASSI foram apurados por uma comissão técnica constituída por profissionais do BB e da CASSI.

Demonstração de Resultado do Exercício (DRE): Documento que evidencia a formação do resultado líquido do exercício, confrontando receitas, custos e despesas de acordo com o regime de competência.

Despesas Administrativas: Gastos relacionados a pessoal (salários, encargos sociais e benefícios) e demais despesas necessárias para o funcionamento da CASSI (processamento de dados, aluguéis, taxas condominiais, manutenção predial, limpeza, serviços de terceiros etc.). Também são registradas neste grupamento as multas administrativas aplicadas pela ANS.

EBITDA: sigla para “*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, ou **LAJIDA** (“lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização”). É um indicador de desempenho financeiro, cuja relevância em Operadoras de Autogestão pode ser limitada quando comparado a Seguradoras de Saúde.

Eventos Indenizáveis Líquidos – EIL (Despesas Assistenciais): Despesas com serviços médico-hospitalares e laboratoriais, Programa de Assistência Farmacêutica (PAF), Programa de Assistência Domiciliar (PAD) e custos dos Serviços Próprios (CliniCASSI), além das Provisões Técnicas, a Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) e a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

Grupo de Dependentes Indiretos (GDI): Esse grupo faz parte do Plano de Associados, com custeio semelhante ao do Plano CASSI Família II, especialmente no que tange aos reajustes anuais de mensalidades.

Índice de Despesas Operacionais versus Receitas Operacionais (DOP): Relaciona as despesas operacionais (assistenciais, administrativas e comerciais) com as receitas operacionais (receitas de contraprestações e outras receitas), medindo a eficiência operacional da Operadora. Quanto menor for esse índice, melhor.

Índice de Eficiência: Demonstra quanto as Despesas Administrativas consomem das Receitas Assistenciais. Quanto menor for esse índice, melhor.

Índice de Sinistralidade: Demonstra quanto as Despesas Assistenciais consomem das Receitas Assistenciais. Quanto menor for esse índice, melhor.

Margem de Lucro Líquido (MLL): Demonstra quanto das Receitas Assistenciais se transformam em resultado líquido.

Patrimônio Social Ajustado: Patrimônio Social da Operadora ajustado conforme critérios da ANS, para garantir que a Operadora tenha recursos suficientes para atender às exigências do Capital Regulatório (CR) e manter a solvência financeira.

Provisão de Eventos a Liquidar (PEL): Provisão técnica obrigatória constituída mensalmente para o pagamento de eventos já realizados e avisados à Operadora, mas ainda não pagos aos prestadores de serviços assistenciais.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): Provisão técnica, baseada em metodologias atuariais, para cobrir os eventos já ocorridos e não avisados à Operadora pelos prestadores de serviços assistenciais.

Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC): Provisão estabelecida pela ANS para garantir a suficiência financeira das operadoras quando as receitas de contraprestações (mensalidades) não são suficientes para cobrir as obrigações assistenciais futuras.

Receita de Contraprestações (Receitas Assistenciais): Compreende as contribuições pessoais e patronais ao Plano de Associados, mensalidades dos Planos CASSI Família, Essencial e Vida e do Grupo Dependentes Indiretos (GDI), bem como dos Convênios de Reciprocidade.

Serviços Próprios: Recursos físicos de propriedade da CASSI, que são utilizados para oferecer serviços assistenciais oferecidos aos seus beneficiários por meio de suas clínicas próprias – CliniCASSI.

Principais Resultados e DRE

GRANDES NÚMEROS		2022	2023	2024	Var.% 24 x 23	
FINANCEIROS	R\$ MM	Receitas de Contraprestações (Receitas Assistenciais)	6.349	7.087	7.385	▲ 4,2%
		Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais)	6.448	6.866	7.491	▼ 9,1%
		Despesas Administrativas	438	479	508	▼ 6,1%
		EBITDA ¹	-171	135	-372	▼ -375,6%
		Resultado Líquido	-287	20	-470	▼ -2413,3%
INDICADORES	%	Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) ²	-14,1	1,0	-29,5	▼ -30,5 p.p.
		Retorno sobre o Ativo (ROA) ³	-7,0	0,5	-12,0	▼ -12,5 p.p.
		Índice de Sinistralidade ⁴	101,6	96,9	101,4	▼ 4,5 p.p.
		Índice de Eficiência ⁵	6,9	6,8	6,9	▼ 0,1 p.p.
		Margem de Lucro Líquida ⁶	-4,5	0,3	-6,4	▼ -6,7 p.p.
		Margem EBITDA (LAJIDA) ⁷	-2,7	1,9	-5,0	▼ -6,9 p.p.
Despesas Operacionais x Receitas Operacionais (DOP) ⁸		109,9	104,2	109,6	▼ 5,4 p.p.	
PATRIMONIAL	R\$ MM	Ativo Total	4.092	4.154	3.899	▼ -6,1%
		Créditos a Receber	205	564	399	▼ -29,3%
		Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC) ⁹	-53	-47	-47	- -
		Patrimônio Social	2.032	2.060	1.595	▼ -22,6%
		Reservas Financeiras Brutas	3.729	3.358	3.172	▼ -5,5%
		Suficiência de Capital Regulatório	659	1.149	656	▼ -42,9%
Suficiência de Ativos Garantidores		1.832	1.325	995	▼ -24,9%	

¹ EBITDA = Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização

² ROE = Resultado Líquido / Patrimônio Social

³ ROA = Resultado Líquido / Ativo Total

⁴ Índice de Sinistralidade = (Despesas Assistenciais + |CCT|) / (Receitas Assistenciais + |CCT|)

⁵ Índice de Eficiência = Despesas Administrativas / (Receitas Assistenciais + |CCT|)

⁶ Margem de Lucro Líquida (MLL) = Resultado Líquido / Receitas Assistenciais

⁷ Margem EBITDA = (Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização) / Receitas Assistenciais

⁸ DOP = (Despesas Administrativas + Despesas Comercialização + Despesas Assistenciais + Outras Despesas Operacionais + |CCT|) / (Receitas Assistenciais + Outras Receitas Operacionais + |CCT|)

⁹ PPSC = Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde + Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com PL. Saúde da Operadora

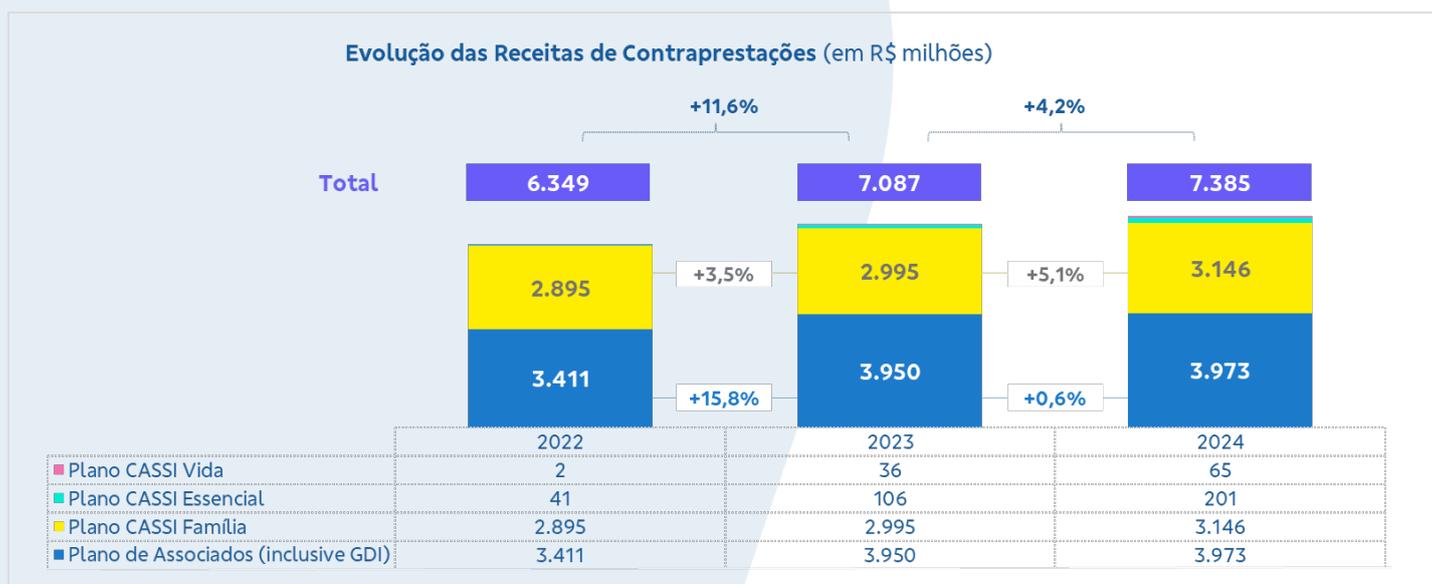
Demonstração de Resultado do Exercício (DRE)

DRE Contábil Realizado R\$ milhões	Consolidado				Plano de Associados Associados + Grupo de Dep. Indiretos				Plano CASSI Família CASSI Família (I e II)				Plano CASSI Essencial				Plano CASSI Vida			
	2022	2023	2024	Var.% 24x23	2022	2023	2024	Var.% 24x23	2022	2023	2024	Var.% 24x23	2022	2023	2024	Var.% 24x23	2022	2023	2024	Var.% 24x23
(+) CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS	6.349	7.087	7.385	▲ 4	3.411	3.950	3.973	▲ 1	2.895	2.995	3.146	▲ 5	41,5	106,2	200,8	▲ 89	1,7	35,9	64,9	▲ 81
(+) Contraprestações Correntes	6.310	7.041	7.342	▲ 4	3.372	3.904	3.928	▲ 1	2.895	2.995	3.146	▲ 5	41,5	106,2	200,8	▲ 89	1,7	35,9	66,6	▲ 86
(-) PIC	0	0	-9	▼ -	0	0	-7	▼ -	0	0	0	-	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-1,6	-
(+) Convênios de Reciprocidade	39	46	52	▲ 13	39	46	52	▲ 13	0	0	0	-	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	6.448	6.866	7.491	▼ 9	3.782	4.081	4.515	▼ 11	2.645	2.693	2.741	▼ 2	20,2	63,4	154,5	▼ 144	0,4	28,6	81,0	▼ 183
(-) Eventos Indenizáveis	6.172	6.788	7.290	▼ 7	3.609	4.007	4.370	▼ 9	2.544	2.692	2.690	▲ -	18,6	61,3	150,0	▼ 145	0,4	27,7	79,2	▼ 186
(-) Eventos Correntes	5.895	6.684	7.318	▼ 9	3.437	3.946	4.387	▼ 11	2.441	2.662	2.714	▼ 2	16,3	53,5	143,0	▼ 167	0,2	22,7	73,5	▼ 224
(-) PEL	277	104	-28	▲ -127	172	61	-17	▲ -128	102	30	-24	▲ -180	2,2	7,8	7,0	▲ -10	0,2	5,0	5,7	▼ 14
(-) Serviços Próprios	123	147	170	▼ 16	77	110	126	▼ 15	45	33	38	▼ 15	1,1	2,2	4,2	▼ 91	0,0	0,9	1,6	▼ 78
(-) PEONA	153	-68	32	▼ 147	96	-37	19	▼ 151	57	-32	13	▼ 141	0,5	0,0	0,3	▼ -	0,0	0,0	0,2	▼ -
(=) RESULTADO DAS OPERAÇÕES	-99	220	-106	▼ -148	-371	-131	-543	▼ 314	250	301	406	▲ 35	21,3	42,7	46,3	▲ 8	1,3	7,2	-16,1	▼ -324
(-) Despesas de Comercialização	1	4	4	-	0	0	0	-	0	0	0	-	0,4	2,7	2,4	▲ -11	0,2	1,5	1,4	▲ -7
(-) Despesas Administrativas	438	479	508	▼ 6	184	290	315	▼ 9	251	181	179	▲ -1	3,4	5,8	11,1	▼ 91	0,1	2,0	3,7	▼ 85
(+) Outras Receitas Operacionais	156	318	285	▼ -10	139	246	254	▲ 3	17	71	31	▼ -56	0,0	0,3	0,2	▼ -33	0,0	0,0	0,0	-
(-) Outras Despesas Operacionais	265	368	401	▼ 9	75	92	108	▼ 17	187	260	264	▼ 2	3,5	11,9	21,6	▼ 82	0,1	3,6	7,4	▼ 106
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-646	-313	-735	▼ 135	-490	-266	-711	▼ 167	-171	-69	-6	▲ -91	13,9	22,6	11,5	▼ -49	0,9	0,2	-28,6	▼ -
(+) Resultado Financeiro Líquido	359	333	265	▼ -20	227	193	131	▼ -32	131	134	126	▼ -6	1,6	4,7	7,2	▲ 53	0,0	0,8	0,9	▲ 13
(+) Resultado Patrimonial	0	0	0	-	0	0	0	-	0	0	0	-	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-
(=) RESULTADO LÍQUIDO	-287	20	-470	▼ -	-263	-73	-581	▼ 696	-40	65	120	▲ 85	15,6	27,4	18,7	▼ -32	0,9	1,0	-27,7	▼ -

Receitas de contraprestações

Em 2024, as Receitas Assistenciais atingiram o montante de R\$ 7.385 milhões³, crescimento de 4,2% em comparação com o ano anterior (R\$ 7.087 milhões). Esse aumento foi impulsionado por fatores estruturais e eventos extraordinários, com ênfase nos seguintes aspectos:

- Reajustes salariais e de benefícios de aposentadoria dos titulares do Plano de Associados, refletindo diretamente no crescimento das contribuições pessoais e patronais;
- Reajustes das mensalidades dos planos familiares (CASSI Família⁴, CASSI Essencial⁵ e CASSI Vida⁶) e do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), necessários para cobrir o risco atuarial e, assim, garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- Ingresso de novos participantes no Plano CASSI Essencial; e
- Reconhecimento de R\$ 188,7 milhões em receitas extraordinárias, contabilizadas integralmente no Plano de Associados, provenientes de Contribuições sobre as Reclamatórias Trabalhistas, totalizando R\$ 174,1 milhões em contribuições pessoais e R\$ 14,6 milhões em contribuições patronais (remanescentes).



³ Do total realizado nesse grupo, R\$ 3.973 milhões se referem ao Plano de Associados, R\$ 3.146 milhões ao CASSI Família, R\$ 201 milhões ao CASSI Essencial e R\$ 65 milhões ao CASSI Vida;

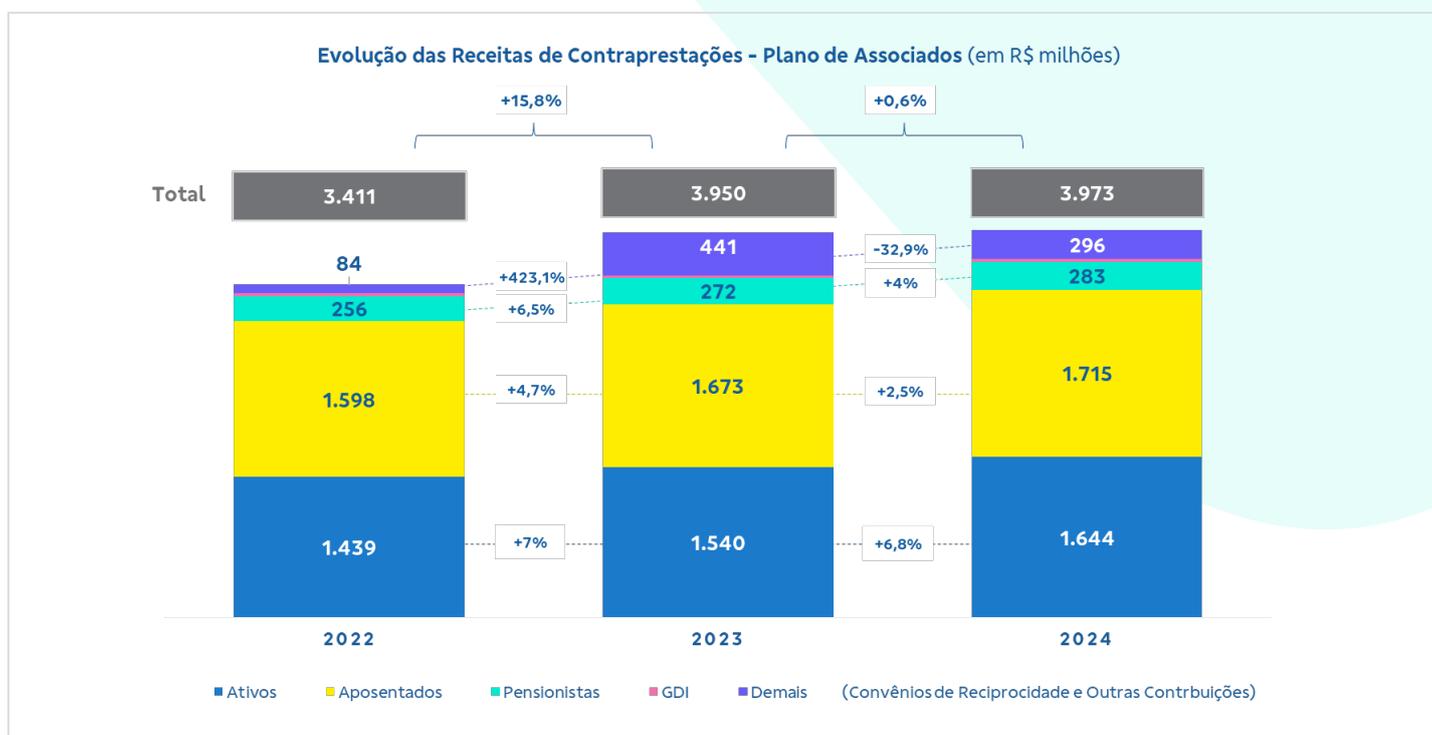
⁴ Ciclo de reajuste aprovado – agosto/24 a julho/25, aplicado de acordo com a data de vencimento de cada contrato;

⁵ Ciclo de reajuste em julho/24, aplicado de uma única vez em todos os contratos do plano, variando de 3,93% a 14,31%;

⁶ Ciclo de reajuste de 54,65% em novembro/24, aplicado de uma única vez em todos os contratos do plano.

As Receitas Assistenciais (contraprestações) do Plano de Associados apresentaram crescimento de **0,6%**, passando de R\$ 3.950 milhões em 2023 para R\$ 3.973 milhões em 2024. Desconsiderando o impacto das Contribuições sobre as Reclamatórias Trabalhistas registradas tanto em 2023 (R\$ 339,5 milhões) quanto em 2024 (R\$ 188,7 milhões), o aumento ordinário teria sido de 4,8%. Esse aumento foi principalmente impulsionado pelos reajustes salariais concedidos aos titulares desse plano e pelo melhor desempenho dos Convênios de Reciprocidade ⁷, com a ampliação de parcerias.

O gráfico a seguir ilustra a distribuição das Receitas Assistenciais (Contraprestações) do Plano de Associados, considerando as contribuições dos ativos, aposentados, pensionistas e demais beneficiários.



⁷ Convênio de Reciprocidade é a relação estabelecida entre entidades congêneras para utilização de suas redes de assistência médico-hospitalares.

Evolução das Receitas de Contraprestações - Plano de Associados (em R\$ milhões)

Plano de Associados	2022	2023	2024	Var.% 24x23
Ativos	1.439	1.540	1.644	▲ 6,8%
Pessoal	520	557	598	▲ 7,2%
Titular	414	442	476	▲ 7,6%
Dependentes	107	115	122	▲ 5,9%
Patronal	919	983	1.046	▲ 6,4%
Titular	463	496	531	▲ 7,1%
Dependentes	455	487	515	▲ 5,6%
Aposentados	1.598	1.673	1.715	▲ 2,5%
Pessoal	850	890	914	▲ 2,8%
Titular	663	695	717	▲ 3,1%
Dependentes	187	195	197	▲ 1,5%
Patronal	748	783	801	▲ 2,3%
Titular	748	783	801	▲ 2,3%
Pensionistas	256	272	283	▲ 4,0%
Pessoal	121	128	133	▲ 4,0%
Titular	120	128	133	▲ 4,1%
Dependentes	1	0	0	-
Patronal	135	144	150	▲ 4,0%
Titular	135	144	150	▲ 4,0%
GDI	35	24	34	▲ 38,5%
Demais - Outras Contribuições	45	396	245	▼ -38,2%
Contribuições Associados sem Convênios	3.372	3.905	3.922	▲ 0,4%
Demais - Convênios de Reciprocidade	39	45	51	▲ 13,8%
Contribuições Associados com Convênios	3.411	3.950	3.973	▲ 0,6%

Nota: As receitas classificadas como “Demais – Outras Contribuições” incluem os valores referentes às Contribuições sobre as Reclamações Trabalhistas de **R\$ 339,5 milhões em 2023** (contribuições patronais) e **R\$ 188,7 milhões em 2024** (R\$ 174,1 milhões de contribuições pessoais e R\$ 14,6 milhões de contribuições patronais remanescentes).

Provisão para Insuficiência para Contraprestações (PIC)

A CASSI desenvolveu uma metodologia atuarial própria para a apuração da PIC, visando uma melhor adequação à realidade econômico-financeira e patrimonial da Operadora, conforme permitido pela Resolução Normativa nº 442/2018 da ANS e suas atualizações⁸. Os documentos necessários para a adoção dessa metodologia foram submetidos à ANS por meio dos **Ofícios nº 1481535/2022 e 1694587/2023**. Graças à implementação dessa metodologia própria, juntamente com o reconhecimento das **Contribuições Patronais sobre as Reclamações Trabalhistas**, não houve necessidade de constituição da PIC em 2023.

Em 2024, tornou-se necessária a contabilização da PIC, no total de **R\$ 8,9 milhões**. Desses, **R\$ 7,2 milhões** foram alocados no **Plano de Associados**, principal responsável pela necessidade da provisão, e **R\$ 1,7 milhão** no **Plano CASSI Vida**.

Destaca-se a relevância do reconhecimento das receitas advindas das contribuições patronais e pessoais sobre as Reclamações Trabalhistas, reconhecidas em 2023 e 2024, as quais evitaram um aumento de

⁸ Resolução Normativa nº 574/2023.

constituição da PIC, no montante de R\$ 135,7 milhões em 2024, contribuindo para atenuar o déficit do Plano de Associados, e por conseguinte, da Operadora.

Despesas assistenciais e sinistralidade

Em 2024, as Despesas Assistenciais totalizaram R\$ 7.491 milhões, crescimento de 9,1% em relação a 2023 (R\$ 6.866 milhões). Esse aumento é atribuído, principalmente, à elevação dos custos assistenciais do Plano de Associados⁹, que registrou acréscimo de R\$ 434 milhões.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das Despesas Assistenciais e do Índice de Sinistralidade da CASSI.



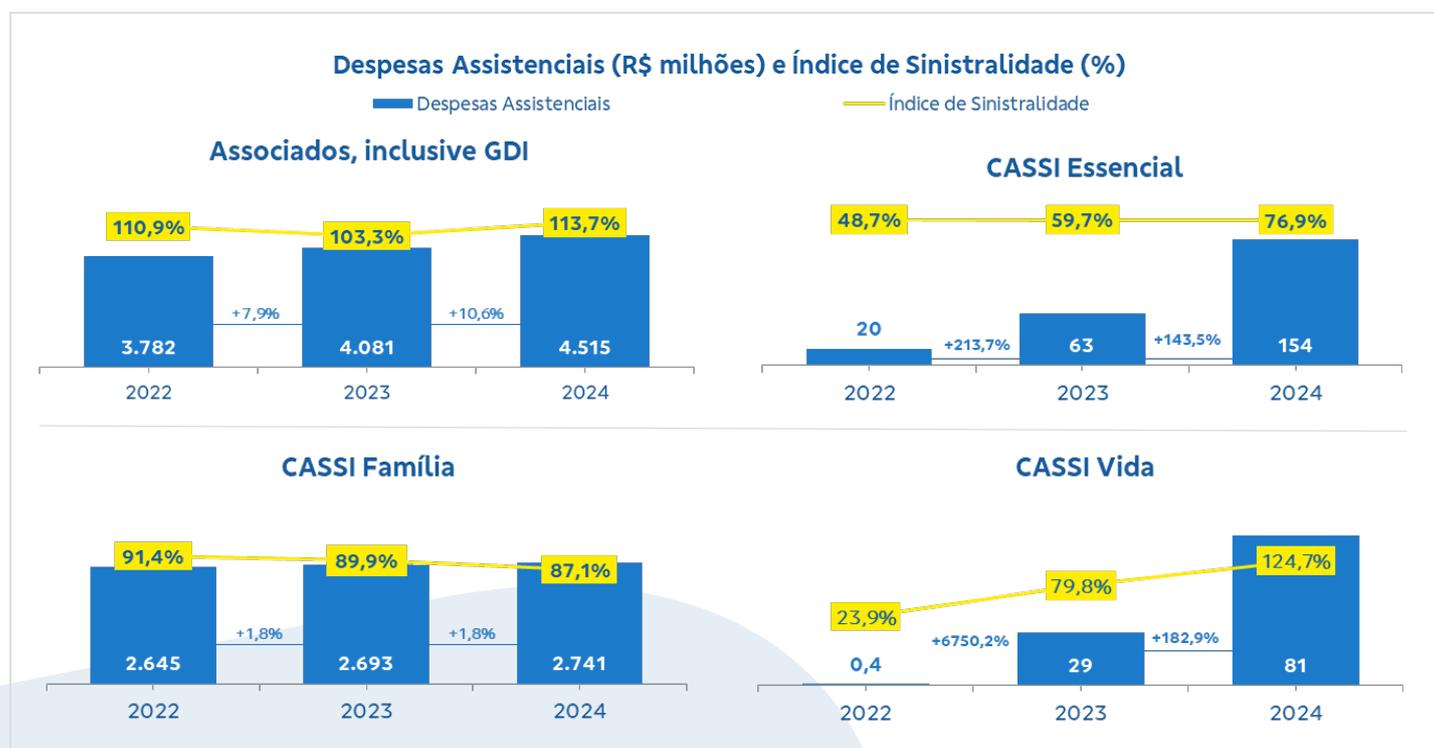
O Índice de Sinistralidade da CASSI atingiu 101,4% em 2024, aumento de 4,5 p.p. em relação a 2023 (96,9%). Esse índice acima de 100% indica que as receitas assistenciais da CASSI não foram suficientes para cobrir as despesas assistenciais do período.

No Plano de Associados, o Índice de Sinistralidade atingiu 113,7% em 2024, aumento de 10,4 p.p. em relação a 2023 (103,3%). Esse resultado evidencia o **desequilíbrio estrutural** entre receitas e despesas assistenciais do plano, que tem seu modelo de custeio atrelado aos reajustes salariais/benefícios dos titulares, os quais, muitas vezes, não acompanham a **inflação médica**.

Por outro lado, os planos CASSI Família e CASSI Essencial apresentaram Índices de Sinistralidade mais baixos, atingindo 87,1% e 76,9%, respectivamente. Esses resultados contribuíram para um superávit desses planos, o que ajudou a **atenuar o déficit consolidado** da CASSI em 2024. O Plano CASSI Vida, por sua vez, registrou Índice de Sinistralidade de 124,7% em 2024. Contudo, espera-

⁹ Plano de Associados + Grupo de Dependentes Indiretos (GDI).

se que o plano retorne a ser superavitário em 2025, devido ao reajuste de mensalidades aplicado em novembro de 2024, que foi necessário para cobrir o risco assistencial enfrentado pelo plano.



Diante desse cenário, a CASSI continua intensificando esforços em **gestão de sinistros** e **saúde**, com ênfase nas iniciativas do **Planejamento Estratégico** e do **Plano de Sustentabilidade da Operadora**. O objetivo é conter a curva de crescimento das despesas assistenciais, aprimorar a eficiência dos serviços prestados e assegurar a sustentabilidade financeira a longo prazo. A estratégia foca na **mitigação de riscos** e no **controle de despesas**, buscando também melhorar a qualidade do atendimento e a saúde dos beneficiários.

Entre as ações planejadas destacam-se: a oferta de Atenção Primária à Saúde (APS) a 100% dos participantes; a inclusão de cinco especialidades médicas em mais CliniCASSI (cardiologia, endocrinologia, psiquiatria, ginecologia-obstetrícia e pediatria); a aplicação de Inteligência Artificial (IA) na análise e autorização de procedimentos e no combate a fraudes de prestadores e beneficiários; a criação de centros de aplicação de imunobiológicos nas principais CliniCASSI; a ampliação de parcerias com outras operadoras de autogestão, incluindo centro de infusão e clínica compartilhada para tratamento de TEA em Belo Horizonte.

Composição das Despesas Assistenciais

Apresenta-se a seguir uma análise detalhada das Despesas Assistenciais no período de 2022 a 2024.

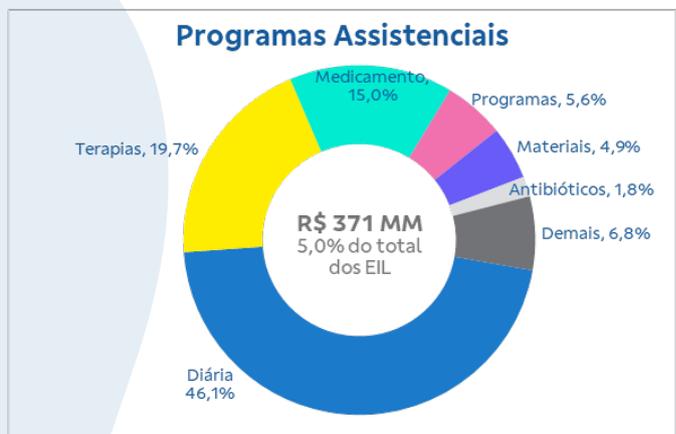
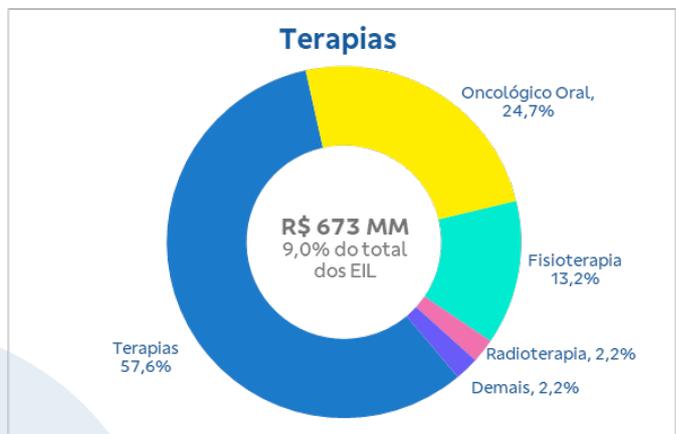
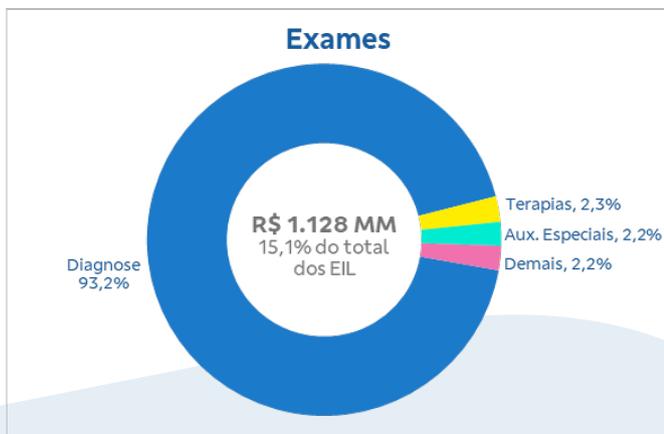
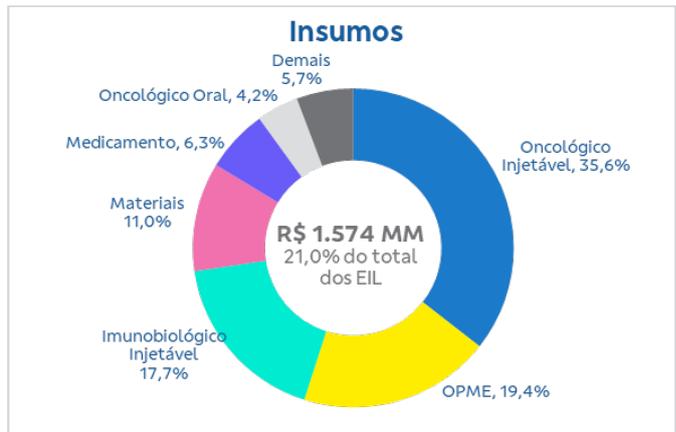
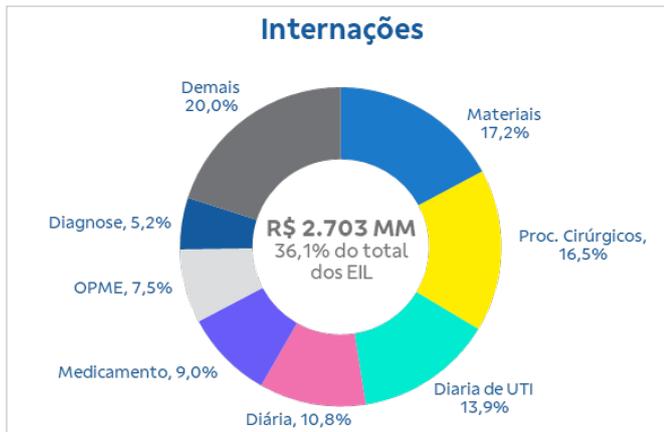
R\$ milhões	2022	2023	2024	Var.% 24x23	Var. Absoluta 24x23
Eventos Indenizáveis Líquidos	6.448	6.866	7.491	▼ 9,1%	▼ 625
Eventos Correntes + PEL	6.172	6.788	7.290	▼ 7,4%	▼ 502
Internações	2.339	2.517	2.703	▼ 7,4%	▼ 186
Insumos	1.041	1.294	1.574	▼ 21,6%	▼ 280
Exames	983	1.046	1.128	▼ 7,9%	▼ 83
Terapias	443	540	673	▼ 24,5%	▼ 132
Consultas	384	431	459	▼ 6,4%	▼ 27
Programas Assistenciais	308	383	371	▲ -3,2%	▲ -12
Processos Judiciais	283	288	210	▲ -27,3%	▲ -79
Atendimento Ambulatorial	66	129	115	▲ -10,9%	▲ -14
Demais Despesas Médico-Hospitalares	47	55	86	▼ 56,7%	▼ 31
PEL (Provisão de Eventos a Liquidar)	277	104	-28	▲ -126,8%	▲ -132
Serviços Próprios	123	147	170	▼ 15,7%	▼ 23
PEONA (Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados)	153	-68	32	▼ 146,5%	▼ 100

Nota 1: Os **Eventos Correntes** incluem os custos associados aos serviços médicos e hospitalares prestados aos beneficiários, que foram devidamente processados e registrados pela Operadora.

Nota 2: A Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) é uma provisão contábil obrigatória, constituída mensalmente para cobrir os custos relativos aos serviços médicos e hospitalares já prestados aos beneficiários e avisados à Operadora pelos prestadores de serviços, mas que ainda não foram completamente processados ou faturados.

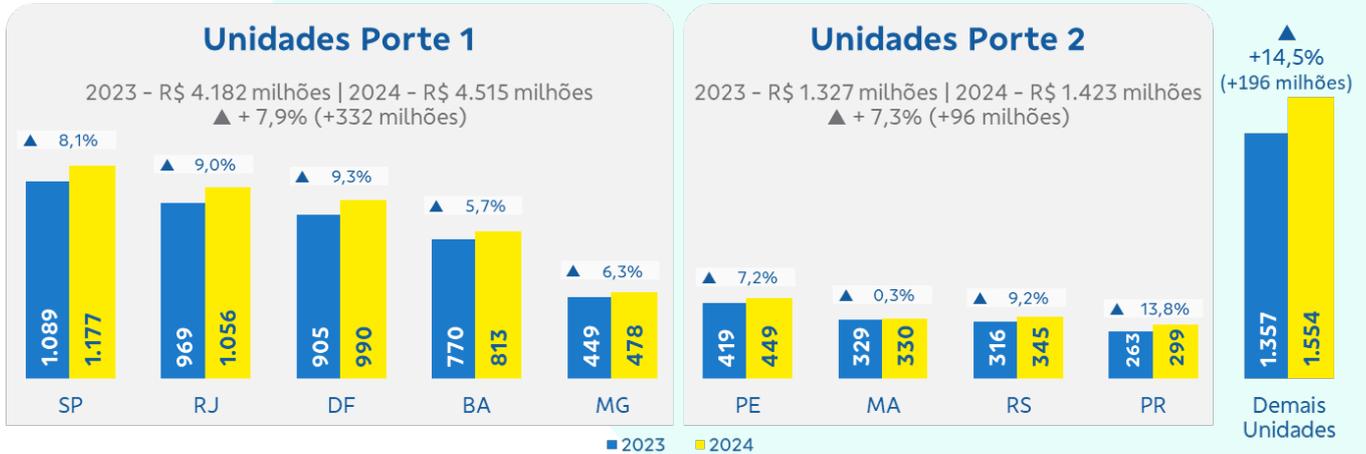
Os **Eventos Correntes + PEL** totalizaram R\$ 7.290 milhões, o que representa uma alta de R\$ 625 milhões (7,4%) em relação ao ano anterior, impulsionada principalmente pelos aumentos em Insumos (R\$ 280 MM), Internações (R\$ 186 MM) e Terapias (R\$ 132 MM). Além disso, a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), que havia registrado reversão de R\$ 68 milhões em 2023, passou a um reforço de R\$ 32 milhões em 2024. Esse reforço contribuiu para o aumento das despesas assistenciais no período, refletindo a necessidade de provisionar adequadamente os eventos que ainda não foram avisados à Operadora pelos prestadores de serviços, os quais representam despesas assistenciais a serem pagas no futuro.

A seguir, apresentam-se os principais subgrupos do **Eventos Correntes + PEL**, identificando as principais classes de despesas assistenciais no ano de 2024.



Em relação à análise das **Despesas Assistenciais por Unidade (UF)**, verifica-se um crescimento nas diferentes unidades entre 2023 e 2024, refletindo a elevação dos custos assistenciais nas diversas regiões do país. Nas **Unidades de Porte 1**, as despesas passaram de **R\$ 4.182 milhões em 2023** para **R\$ 4.515 milhões em 2024**, um crescimento de 7,9%, com destaque para Distrito Federal (+9,3%), Rio de Janeiro (+9,0%) e São Paulo (+8,1%). Nas **Unidades de Porte 2**, esse **crescimento foi de 7,3%**, saindo de **R\$ 1.327 milhões em 2023** para **R\$ 1.423 milhões em 2024**, com Paraná (+13,8%) e Rio Grande do Sul (+9,2%) registrando as maiores variações. As Demais Unidades também tiveram alta (+14,5% | +R\$ 196 milhões), saindo de R\$ 1.357 milhões em 2023 para R\$ 1.554 milhões em 2024.

Evolução das Despesas Assistenciais (em R\$ milhões)



Nota 1: As "Demais Unidades" são compostas pelas Unidades de Porte 3 (CE, GO, PA, PB e SC) e Porte 4 (AL, AM, ES, MT, MS, PI, RN e SE). As UFs AC, AP, RO, TO e RR respondem funcionalmente às Unidades de Porte 3 e 4.

Nota 2: As "Demais Unidades" apresentaram crescimento de R\$ 196 milhões entre os anos de 2023 e 2024, incremento equivalente a 14,5%.

Coparticipação¹⁰

Em 2024, as coparticipações atingiram R\$ 201 milhões, crescimento de 2,0% em relação a 2023 (R\$ 197 milhões). Esse aumento indica tendência de maior uso dos serviços de saúde pelos beneficiários do plano.

Coparticipação ¹ R\$ milhões	2022	2023	2024	Var. % 24x23	Var. Absoluta 24x23
Plano de Associados	149,4	189,7	183,2	▼ -3,5%	▼ -6,9
Ativos	61,4	75,5	80,8	▲ 7,0%	▲ 6,3
Aposentados	75,3	98,5	86,9	▼ -11,7%	▼ -10,6
Pensionistas	11,8	15,1	14,0	▼ -7,1%	▼ -1,1
Demais ²	1,0	2,0	1,4	▼ -29,5%	▼ -0,6
Planos Familiares	-	7,5	18,0	▲ 140,6%	▲ 10,5
CASSI Essencial	-	5,6	12,6	▲ 124,6%	▲ 7,0
CASSI Vida	-	1,9	5,4	▲ 188,5%	▲ 3,5
Total de Coparticipação	149,4	197,2	201,1	▲ 2,0%	▲ 3,9

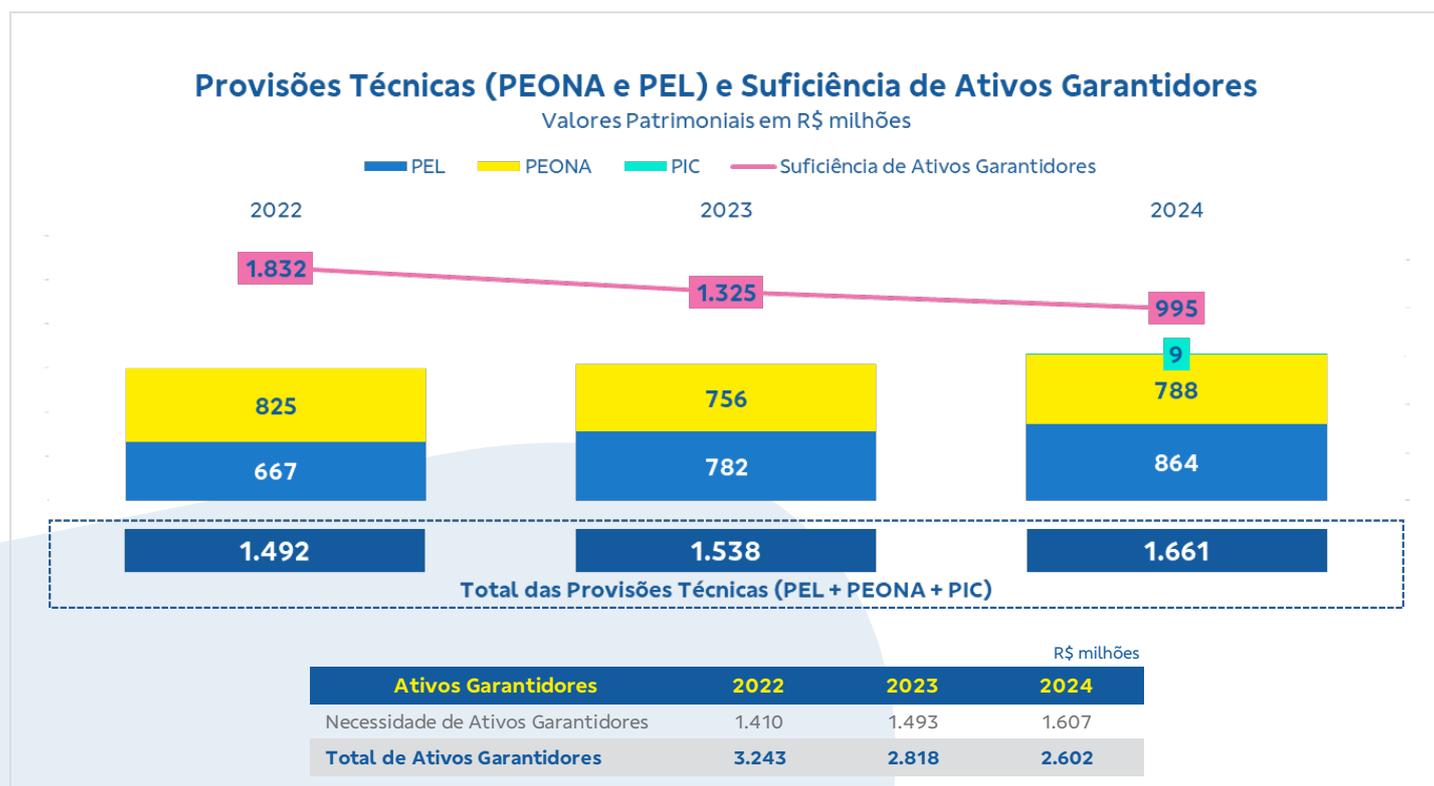
¹ Coparticipação, utilização indevida e participação compulsória.

² Autopatrocinados Permanentes e Temporário, Ação Judicial Custeio Integral e outros.

¹⁰ A coparticipação é um mecanismo moderador de regulação em que os beneficiários compartilham parte dos custos dos serviços de saúde que utilizam. Ao contribuir com uma porcentagem do custo de cada uso do serviço médico, os beneficiários têm um incentivo para utilizar os serviços de forma mais consciente, evitando excessos e desperdícios.

Provisões técnicas e ativos garantidores

As Provisões Técnicas da CASSI totalizaram R\$ 1.661 milhões em 2024, crescimento de 8,0% em relação a 2023 (R\$ 1.538 milhões). Desse valor, R\$ 788 milhões correspondem à PEONA, R\$ 864 milhões à PEL e R\$ 9 milhões à PIC.



Ao final de 2024, a CASSI apresentou uma suficiência de Ativos Garantidores¹¹ de R\$ 995 milhões, superando nesse montante a necessidade de R\$ 1.607 milhões¹² para cobrir as Provisões Técnicas PEL e PEONA.

A Resolução Normativa (RN) nº 601/2024 da ANS, vigente desde março de 2024, introduziu mudanças relevantes nas exigências de lastro financeiro para as operadoras de planos de saúde. Entre as alterações, destaca-se a dispensa de lastro financeiro para a PIC. Com essa flexibilização, as operadoras, incluindo a CASSI, podem registrar essa provisão, quando necessário, sem a exigência de reservar ativos garantidores específicos para sua cobertura.

¹¹ A suficiência de Ativos Garantidores se refere ao excedente de Ativos para lastrear as Provisões Técnicas.

¹² A diferença entre o total das Provisões Técnicas (PEL e PEONA) e a necessidade de Ativos Garantidores decorre do fato de que nem todo o montante da PEL demanda Ativos Garantidores.

Ticket médio x custo médio



O **Ticket Médio**¹³ da CASSI, que representa a receita média por beneficiário, aumentou 5,2% em 2024, passando de R\$ 1.011,79 para R\$ 1.064,95. Esse crescimento reflete o reajuste salarial concedido aos titulares do Plano de Associados, os ajustes nas mensalidades dos planos familiares (CASSI Família, Essencial e Vida) e as novas adesões, especialmente ao Plano CASSI Essencial.

Por outro lado, o **Custo Médio**¹⁴, que representa a média de despesa assistencial por beneficiário, registrou crescimento de 10,2%, subindo de R\$ 980,33 em 2023 para R\$ 1.080,29 em 2024, superando o crescimento do Ticket Médio e evidenciando o impacto do aumento dos custos assistenciais.

A discrepância entre o **Ticket Médio** e o **Custo Médio** resulta, principalmente, do desequilíbrio econômico-financeiro observado no Plano de Associados, que apresentou um **Ticket Médio** de R\$ 890,98 e um **Custo Médio** de R\$ 1.012,65 em 2024.

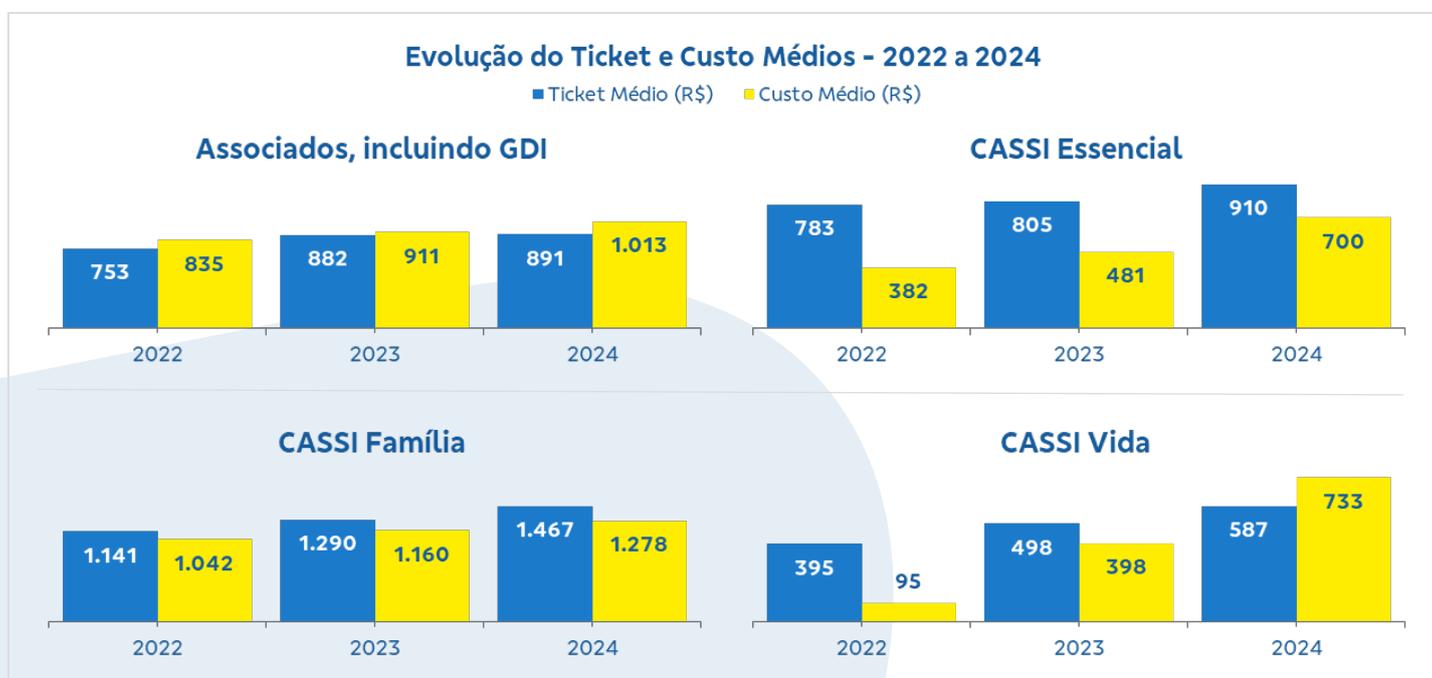
Desde 2022, o **desequilíbrio entre as receitas e as despesas assistenciais** têm se acentuado, com o crescimento mais acelerado do **Custo Médio** em comparação com o **Ticket Médio**, evidenciado dificuldades estruturais no plano. Embora a receita por beneficiário tenha aumentado, esse crescimento não tem sido suficiente para cobrir o aumento dos custos assistenciais, resultando no consumo gradual das reservas financeiras do plano.

¹³ (Contraprestações acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12.

¹⁴ (Despesas Assistenciais acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12.

Esse cenário decorre principalmente do modelo de custeio aprovado em 2019, que já previa atuarialmente, à época, a possibilidade de o Plano de Associados apresentar déficits a partir de 2022. Nesse contexto, as reservas acumuladas nos primeiros anos do modelo seriam utilizadas para cobrir eventuais déficits futuros, até que fosse negociado um novo modelo de custeio ou a identificação de fontes adicionais de receita.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução desses indicadores de 2022 a 2024, segmentados por plano.



Os planos familiares (CASSI Família, CASSI Essencial e CASSI Vida) apresentaram crescimento tanto no Ticket Médio, refletindo os reajustes aplicados nas mensalidades, quanto no Custo Médio, influenciado pela dinâmica da carteira de participantes e pela inflação médica.

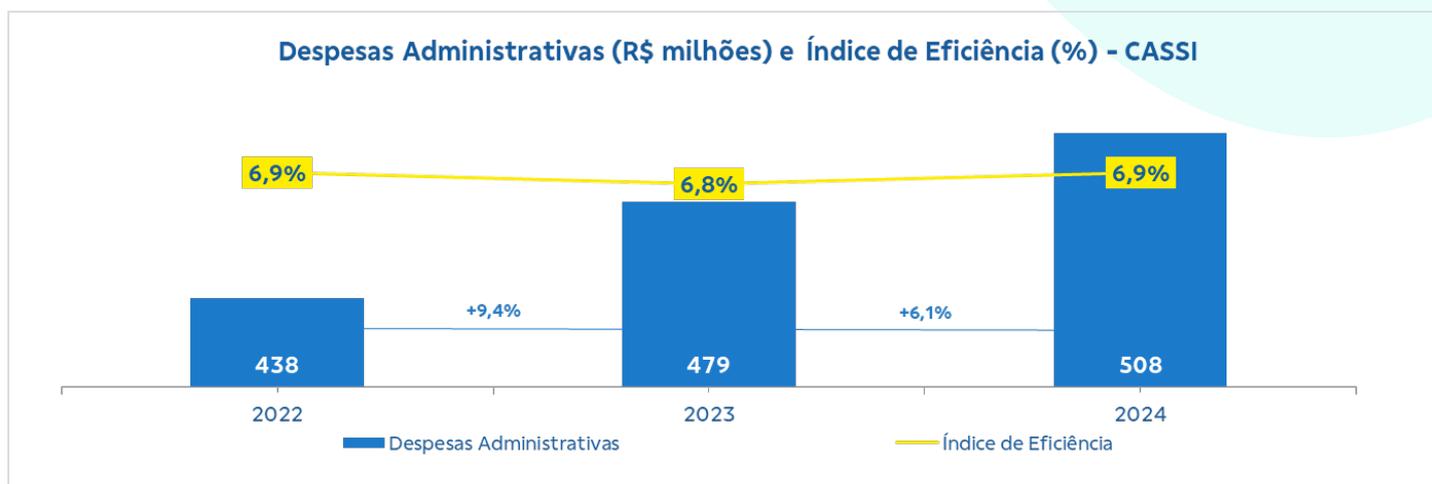
Os Planos CASSI Família e CASSI Essencial mantiveram equilíbrio econômico-financeiro, revelando-se superavitários, com saldo positivo entre receitas e despesas por beneficiário. O **CASSI Família** apresentou um **Ticket Médio** de R\$ 1.467,22 e um **Custo Médio** de R\$ 1.277,98, enquanto o **CASSI Essencial** registrou um **Ticket Médio** de R\$ 910,13 contra um **Custo Médio** de R\$ 700,10. Os superávits desses planos familiares, além de contribuir para o acúmulo de reservas, resultam em pagamento de taxas de administração (taxas de repasse) ao Plano de Associados, que ajudam a atenuar os déficits deste plano.

Por outro lado, o Plano CASSI Vida apresentou desequilíbrio entre o Ticket Médio (R\$ 587,25) e o Custo Médio (R\$ 732,54) ao longo de 2024, o que já foi corrigido pelo reajuste das mensalidades aplicado em novembro de 2024. Assim, estima-se que o CASSI Vida volte a ser superavitário em 2025.

Despesas administrativas

Em 2024, as Despesas Administrativas da CASSI totalizaram R\$ 508 milhões, representando um aumento de 6,1% em relação a 2023 (R\$ 479 milhões). Apesar desse crescimento, o Índice de Eficiência foi de 6,9%, mantendo-se relativamente estável em relação ao ano anterior. Esse desempenho posiciona a CASSI entre as operadoras com os melhores índices de eficiência do Setor de Saúde Suplementar, especialmente quando comparada à média das operadoras privadas e outras operadoras de autogestão.

Esse resultado evidencia o compromisso da CASSI com a eficiência operacional e o rigoroso controle sobre as despesas, assegurando o equilíbrio entre a contenção de custos e os investimentos essenciais para a melhoria contínua dos serviços oferecidos aos seus participantes.



O aumento das Despesas Administrativas em 2024 decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- +R\$ 22,0 milhões em “Despesas com Pessoal”, devido à recomposição salarial inflacionária do quadro de pessoal e à realização de contratações temporárias para iniciativas focadas na mitigação de riscos e no controle de despesas assistenciais;

- +R\$ 7,0 milhões em “Processamento de Dados”, relacionados à renovação e atualização de serviços essenciais de TI, incluindo serviços de autorização e faturamento eletrônico, telefonia, licenciamento e manutenção de *softwares* (como sistemas de monitoramento; proteção de dados e relacionamento com o cliente, entre outros), plataforma App CASSI e manutenção de infraestrutura de servidores;
- +R\$ 7,0 milhões em Serviços de Terceiros, decorrentes da inclusão de 23 novos hospitais nos serviços de auditoria médica (Gestão de Internações Hospitalares e Segurança do Paciente - GIH&SP), além de contratos para outros serviços especializados;
- +R\$ 5,0 em “Ocupação e Manutenção”, que incluem despesas com aluguel, taxas condominiais, segurança, fornecimento de água e energia elétrica, além da manutenção de equipamentos essenciais para o funcionamento das instalações próprias. Esse crescimento está associado à expansão de Unidades e CliniCASSI, que passaram por reformas, ampliações ou realocações, alinhado com a estratégia de expansão dos serviços de Atenção Primária à Saúde.

Evolução das Despesas Administrativas - R\$ milhões



Resultado Líquido

Em 2024, a CASSI registrou **déficit de R\$ 470 milhões**, significativamente inferior ao déficit atuarialmente projetado para o ano, que seria de R\$ 790 milhões. Esse desempenho (redução do déficit projetado) deve-se, principalmente, às ações adotadas para contenção de despesas, melhoria da eficiência operacional, aprimoramento de processos e controles, gastos evitados pela expansão dos serviços próprios, superávits dos planos CASSI Família e CASSI Essencial, assim como pela cobrança de contribuições patronais e pessoais devidas sobre as reclamatórias trabalhistas, no valor total de R\$ 188,7 milhões em 2024, integralmente contabilizadas no Plano de Associados. Essas receitas ajudaram também a atenuar a necessidade de contabilização da PIC (Provisão para Insuficiência de Contraprestações), reduzindo-a em R\$ 49 milhões. Tais efeitos positivos, no entanto, não foram suficientes para compensar o desequilíbrio econômico-financeiro do Plano de Associados, principal responsável pelo déficit da Operadora.



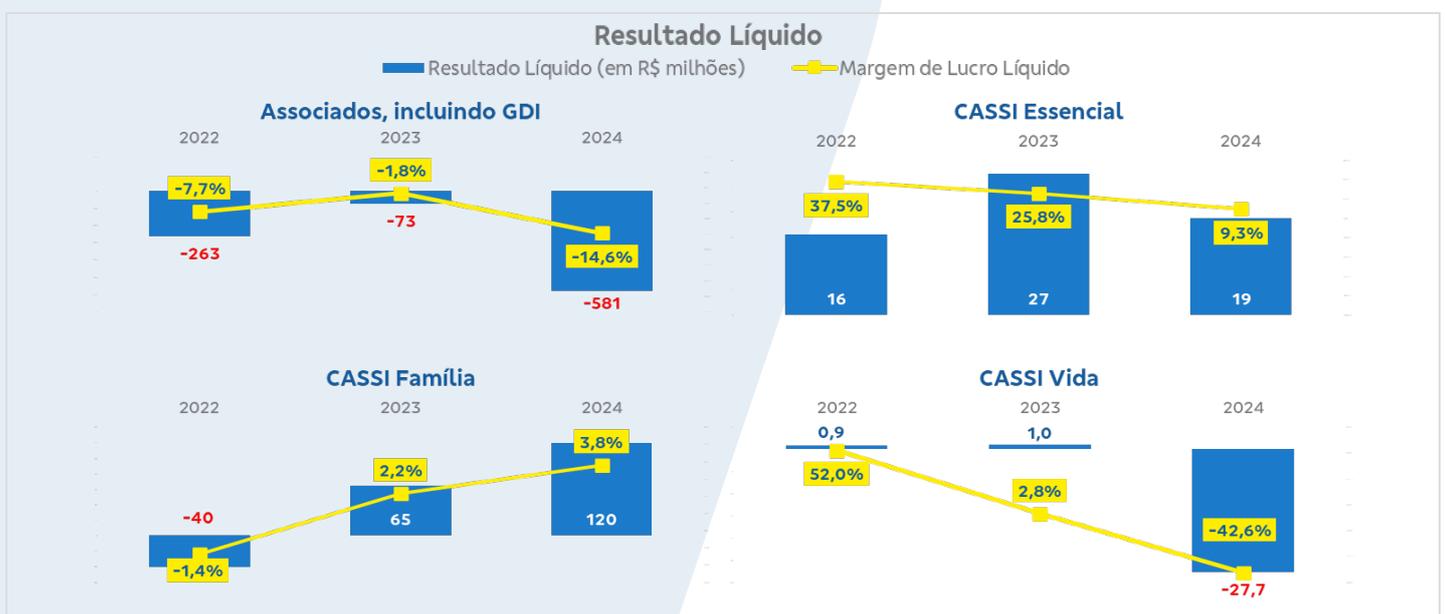
O **Resultado Financeiro Líquido**, por sua vez, alcançou **R\$ 265 milhões** em 2024, desempenhando papel fundamental para atenuar o déficit do Plano de Associados. Essas receitas decorrem fundamentalmente de boa rentabilidade das aplicações financeiras, advindas das reservas acumuladas pela CASSI nos últimos anos.

¹⁵ Consultas, visita domiciliar, sessão psicoterápica e acupuntura, quando não realizadas em regime de internação (redução da coparticipação de 40% para 30%) e eventos de diagnóstico e terapia que não estejam vinculados à internação hospitalar (redução da coparticipação de 20% para 10%).

O **Plano de Associados** – incluindo o GDI – registrou déficit de **R\$ 581 milhões**, resultado que reflete a insuficiência das receitas (contribuições) para cobrir as despesas assistenciais do plano, uma vez que seu modelo de custeio está atrelado aos reajustes salariais dos titulares, que não têm acompanhado o crescimento das despesas assistenciais. Esse aumento de custos assistenciais é decorrente de uma combinação de fatores: inflação da saúde; incorporação de novos procedimentos, medicamentos e tecnologias ao rol de serviços obrigatórios da Agência Nacional de Saúde – ANS; e o aumento da frequência de utilização dos serviços de saúde, que têm como principais vetores o envelhecimento da população, que naturalmente exige mais cuidado, e usos indevidos do plano de saúde.

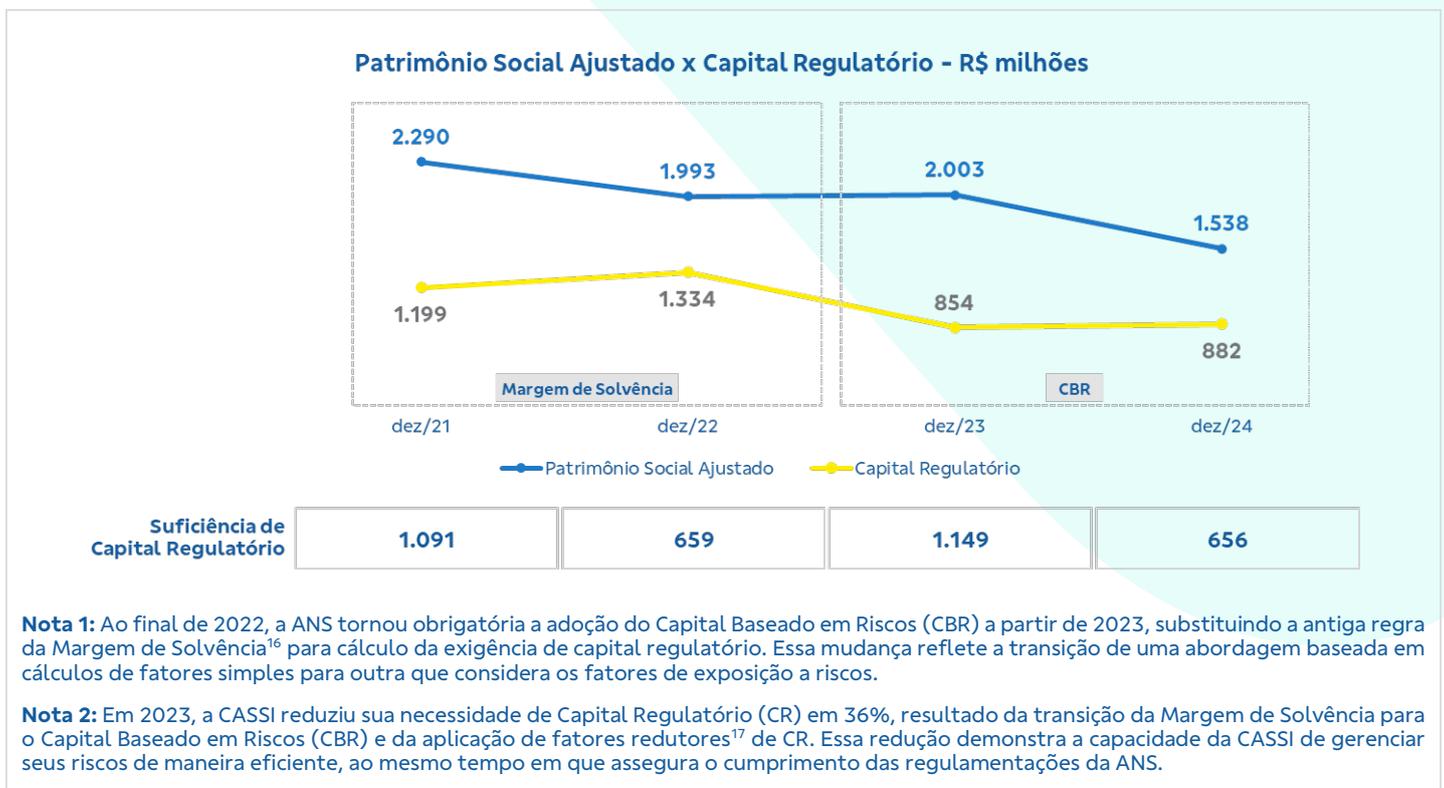
Vale destacar também que em 2024 as receitas dos convênios de reciprocidade e de cessão de rede (R\$ 52 milhões) tiveram crescimento importante, o que ajudou a atenuar o déficit do Plano Associados.

Por outro lado, os **planos destinados a familiares** (CASSI Família, CASSI Essencial e CASSI Vida) registraram, juntos, **superávit de R\$ 111 milhões**, refletindo maior equilíbrio econômico-financeiro. O **CASSI Família** teve o **melhor desempenho**, com um **superávit de R\$ 120 milhões**, seguido pelo **CASSI Essencial** (R\$ 19 milhões). Em contrapartida, o **CASSI Vida** apresentou **déficit de R\$ 28 milhões**, impactado por seu elevado índice de sinistralidade. No entanto, com o reajuste de suas mensalidades, aplicado em novembro de 2024, baseado no risco atuarial, **estima-se que o plano apresente desempenho econômico-financeiro favorável em 2025**.



Patrimônio Social Ajustado e Capital Regulatório

Em 2024, a CASSI encerrou o ano com um Patrimônio Social Ajustado de R\$ 1.538 milhões, redução de 23,2% em relação a 2023 (R\$ 2.003 milhões), refletindo o impacto do déficit registrado pela Operadora. A exigência de Capital Regulatório, por sua vez, chegou a R\$ 882 milhões, um aumento de 3,3% em relação a 2023 (R\$ 854 milhões). Como consequência, a CASSI registrou **suficiência de Capital Regulatório de R\$ 656 milhões** em 2024, conforme detalhado a seguir.



Reservas Financeiras

As Reservas Financeiras Brutas da CASSI totalizaram R\$ 3.172 milhões em 2024, o que representa uma redução de 5,5% em relação ao saldo de 2023 (R\$ 3.358 milhões). Desse total registrado em

¹⁶ É o capital exigido das Operadoras para garantia das incertezas na operação, para absorver perdas não previstas, ou para que cumpram os compromissos firmados com seus contratantes.

¹⁷ A operadora que comprovar o atendimento integral aos requisitos de governança, por meio do Relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) do Anexo V (Práticas Mínimas) da RN nº 518/22, poderá solicitar a redução de fatores reduzidos de capital regulatório. A CASSI obteve autorização da ANS, por meio do Ofício 538/2023/CESME/GEHAE/GGAME/DIOPE/ANS de 04/12/2023, para utilização de fatores reduzidos a partir do 3º trimestre de 2023.

2024, R\$ 1.515 milhões referem-se ao Plano de Associados, R\$ 1.555 milhões ao CASSI Família, R\$ 98 milhões ao CASSI Essencial, e R\$ 4 milhões ao CASSI Vida.

O consumo das reservas é atribuído fundamentalmente ao **Plano de Associados**, refletindo o desequilíbrio entre suas receitas e despesas assistenciais, que permanece sendo o principal fator gerador do déficit do plano.



Rentabilidade das Reservas Financeiras

Os investimentos financeiros da CASSI são realizados de acordo com a **Política e Diretrizes de Investimentos** aprovadas pelo **Conselho Deliberativo**. Essa Política estabelece os limites de alocação por tipo de investimento e classificação de risco dos emissores de títulos e valores imobiliários, além de definir os retornos desejados para cada aplicação, garantindo uma gestão prudente e eficaz das reservas financeiras.

O **Comitê Financeiro**, órgão de assessoramento ao Conselho Deliberativo, acompanha e avalia o cumprimento dessas diretrizes, zelando pela rentabilidade dos investimentos. Com base nos parâmetros estabelecidos pela Política, o Comitê monitora as estratégias de alocação e os limites de aplicação de recursos no portfólio de investimentos da CASSI.

A CASSI adota uma abordagem diversificada na gestão dos seus investimentos, utilizando dois veículos: uma **carteira administrada internamente**, em que os recursos são investidos em títulos

públicos e privados; e fundos de investimentos, geridos por gestores externos como BB ASSET, BTG Pactual e XP Investimentos.

Reserva Bruta (R\$ milhões)		2022	2023	2024	Var. % 24x23	R\$ milhões
Carteira Própria (24,2%)	Disponibilidades	0,2	0,3	5	▲	1566,7%
	Títulos Públicos LFT e NTN-B (Tesouraria BB)	543	719	783	▲	8,9%
	Títulos Privados – RDC e LFC Cooperforte	80	89	100	▲	12,4%
	Títulos Privados – Debêntures	10	5	0	▼	-
	Total	633	813	888	▲	9,2%
Fundos Exclusivos (4,4%)	Fundo Exclusivo BTG Pactual	67	74	67	▼	-9,5%
	Fundo Exclusivo XP Investimentos	66	73	66	▼	-9,6%
	Total	133	147	133	▼	-9,5%
BB Asset (74,4%)	Fundo Advantage 39	2.625	2.023	1.741	▼	-13,9%
	Fundo BB Cred. Priv. ANS	328	364	399	▲	9,6%
	Fundo BB Dedicado ANS 5 mil	-	1	1	-	-
	Fundo BB Corp Ágil	10	10	10	-	-
	Total	2.963	2.398	2.151	▼	-10,3%
Total Reservas CASSI		3.729	3.358	3.172	▼	-5,5%

Na visão consolidada, a rentabilidade acumulada das reservas financeiras representou 100,1% do CDI em 2024. A seguir, apresenta-se a rentabilidade do portfólio de investimentos da CASSI.

Gestão	Investimento	Rendimento %	% CDI	Rendimento %	% CDI
		PU Curva	PU Curva	PU Curva	PU Curva
		2023	2023	2024	2024
BB Asset	Fundo Exclusivo BB Advantage 39	13,17%	100,98%	10,68%	98,20%
	Fundo BB Cred. Priv. ANS	12,95%	99,26%	11,16%	102,60%
	Fundo BB Dedicado ANS 5 mil	1,76%	13,51%	10,55%	97,05%
	Fundo BB Corp Ágil	12,61%	96,66%	10,48%	96,36%
Fundos Exclusivos	Fundo Exclusivo BTG Pactual	12,39%	94,95%	11,33%	104,17%
	Fundo Exclusivo XP Investimentos	12,29%	94,16%	11,09%	102,01%
Carteira Própria	Debêntures	14,49%	111,07%	10,70%	110,66%
	RDC-Sq – Cooperforte	17,89%	137,09%	13,06%	120,10%
	LFT – Tesouro Nacional	13,18%	101,01%	11,98%	110,16%
	NTN -B – Tesouro Nacional	9,24%	70,84	9,59%	88,20%
Total		12,81%	98,20%	10,89%	100,11%

Nota 1: Rentabilidade dos fundos de investimento marcada a mercado. Rentabilidade dos títulos públicos e debêntures marcados pelo PU da Curva do papel.

Nota 2: Debêntures integralmente amortizadas em novembro/2024. A rentabilidade foi auferida de modo equivalente ao seu período de vigência financeira.

Nota 3: A rentabilidade da Cooperforte – RDC – inclui os rendimentos das sobras creditadas em abril/2023.

Essa performance pode ser atribuída, principalmente, ao cenário de maior aversão a risco no mercado financeiro no país, especialmente no último bimestre de 2024. Esse contexto gerou um efeito negativo sobre a marcação a mercado nos fundos de investimento e na volatilidade dos ativos em carteira própria (títulos públicos). Contudo, a rentabilidade consolidada do portfólio da CASSI superou o CDI durante o ano de 2024.

Grupo de Dependentes Indiretos (GDI)

O Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), integrante do Plano de Associados, encerrou 2024 com **1.258 beneficiários**¹⁸, representando uma redução de 10% em comparação a 2023, quando havia 1.398 beneficiários. O perfil etário é predominantemente envelhecido, com uma **média de idade de 82 anos**, e 94,4% dos beneficiários estão concentrados nas faixas etárias entre 59 e 100 anos.

Em novembro de 2019, com a aprovação da Reforma Estatutária, a CASSI e o BB acordaram a liquidação antecipada do Contrato do GDI (contribuições patronais) pelo valor de R\$ 451 milhões.

Quantidade de Beneficiários GDI - 2022 a 2024

	24-28	29-33	34-38	39-43	44-48	49-53	54-58	59-69	70-79	80-89	90-99	100+
■ 2022	2	11	6	13	9	15	37	146	312	586	396	23
■ 2023	0	11	6	11	12	9	30	129	262	536	368	24
■ 2024	0	10	6	6	15	9	24	113	225	480	343	27

Em 2024, as **Receitas de Contraprestações** – referentes às contribuições pessoais – totalizaram R\$ 34 milhões. Por outro lado, as **Despesas Assistenciais** desse Grupo totalizaram R\$ 54 milhões, redução de 3,6% em relação aos valores registrados em 2023 (R\$ 56 milhões).

Grupo de Dependentes Indiretos
Receitas Assistenciais, Despesas Assistenciais e Índice de Sinistralidade - 2022 a 2024

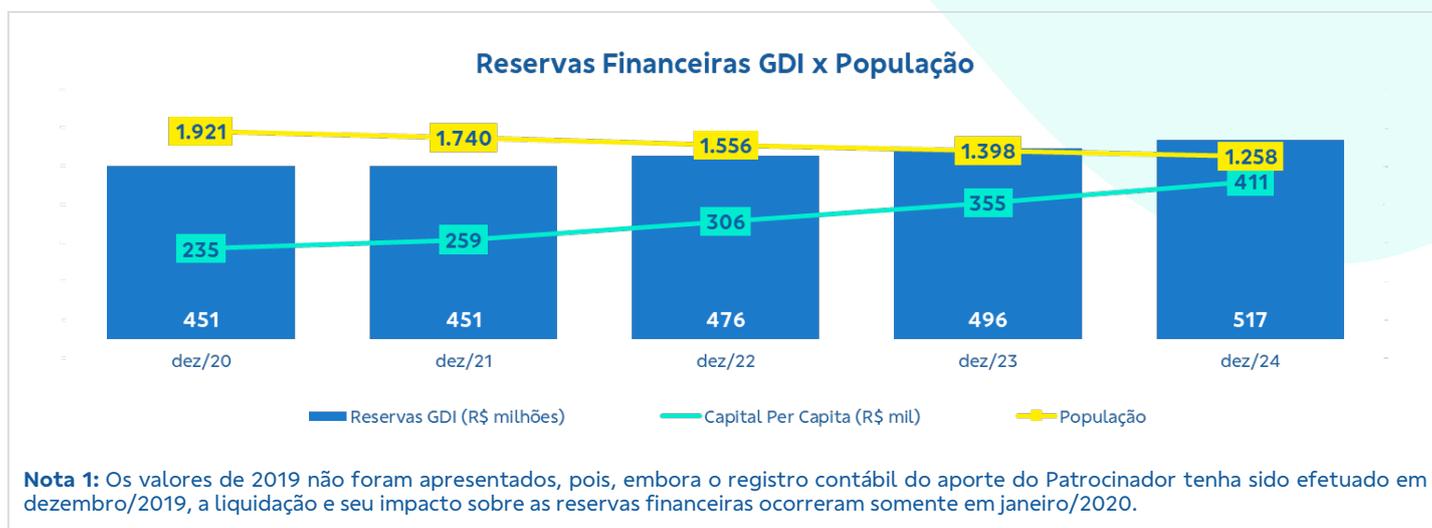


¹⁸ Durante a negociação para a liquidação do contrato do GDI entre a CASSI e o BB, foi considerada a população de dezembro de 2018, composta por 2.338 vidas. A carteira do GDI é fechada, não permitindo novas adesões.

Com as Despesas Assistenciais superiores às Receitas de Contraprestações Pessoais, o GDI apresentou Resultado Líquido¹⁹ contábil deficitário de R\$ 20 milhões em 2024, melhora de 38,2% em relação ao déficit registrado em 2023 (R\$ 34 milhões).

No entanto, tais déficits são integralmente cobertos pelas reservas financeiras constituídas pelas contribuições patronais, repassadas pelo BB à CASSI em 2019. O saldo dessas reservas ao final de 2024 alcançou R\$ 517 milhões, aumento de 14,6 % em relação ao valor repassado pelo Patrocinador na negociação.

Essas reservas são acompanhadas de maneira segregada gerencialmente, assegurando que os recursos sejam adequados às necessidades indicadas pela avaliação atuarial para cobrir o risco assistencial do grupo nos próximos anos. Além de cobrir o risco assistencial do Grupo desde 2019²⁰, as reservas têm apresentado crescimento contínuo, impulsionado pela rentabilidade financeira auferida sobre o saldo patrimonial.



Registra-se que, devido ao crescimento das reservas financeiras e à redução da carteira de beneficiários (1.080 vidas a menos desde 2018), o *Capital Per Capita* atingiu R\$ 411 mil em 2024, crescimento de 113% em relação ao valor de 2019 (R\$ 193 mil).

¹⁹ Nos resultados de 2022 a 2024, não estão contempladas as receitas de contraprestações referente às contribuições patronais, uma vez que foram liquidadas e contabilizadas integralmente durante a negociação com o Patrocinador em 2019.

²⁰ Nesse período, a CASSI e o BB acordaram a liquidação antecipada do Contrato do GDI, pelo valor de R\$ 450,9 milhões, valor que contribuiu para a formação das Reservas Financeiras da Operadora, especialmente para o Plano de Associados.

Portanto, apesar do déficit contábil, apurado exclusivamente com as contribuições pessoais, ao se considerar gerencialmente as contribuições patronais (reservas financeiras), o GDI se encontra em uma posição financeira sólida, com recursos para assegurar a continuidade dos serviços assistenciais aos seus beneficiários.

Destaca-se que, embora o grupo seja pequeno, seu elevado risco assistencial, decorrente da idade avançada (média de 82 anos), leva a CASSI a monitorar continuamente esses beneficiários, adotando as melhores estratégias de cuidado em saúde, visando reduzir a sinistralidade do Grupo e otimizar as Reservas Financeiras, preservando a solvência do plano.

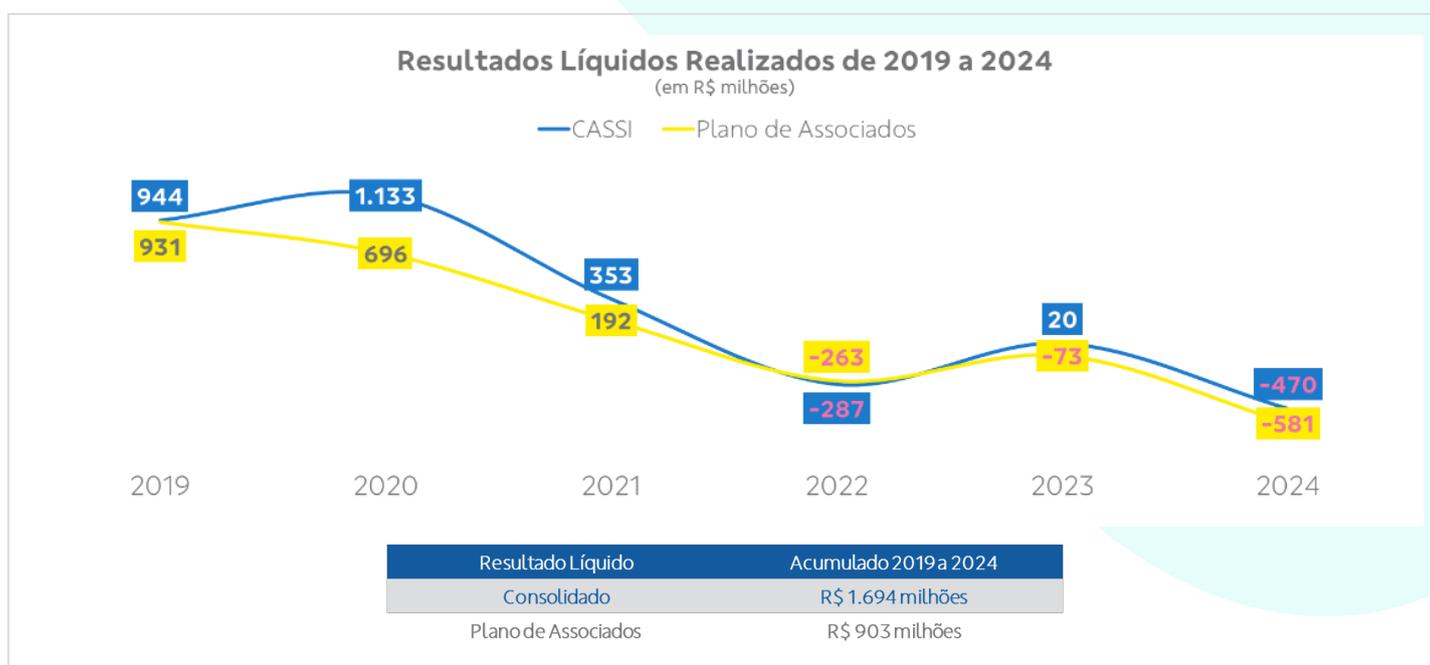
Considerações finais

O ano de 2024, assim como tem ocorrido desde 2022, trouxe desafios substanciais à CASSI, que, apesar de registrar déficit de R\$ 470 milhões, demonstrou notável capacidade de adaptação e resiliência, superando as expectativas iniciais, que previam atuarialmente um déficit mais elevado, de R\$ 790 milhões. Destaca-se que, desde 2022, a Operadora tem consistentemente reduzido as projeções de déficits atuariais, o que denota a eficácia das estratégias adotadas e a adequação das ações gerenciais implementadas ao longo desse período.

Isso foi possível graças a implementação de ações estratégicas, como: a cobrança das contribuições patronais e pessoais devidas sobre reclamatórias trabalhistas; o desenvolvimento de metodologia própria para apuração da PIC (Provisão para Insuficiência de Contraprestações), aprovada pela ANS; o aprimoramento de processos; a expansão da Atenção Primária à Saúde; o avanço no uso de novas tecnologias, em especial da inteligência artificial, que auxiliou na gestão de autorizações e na prevenção de fraudes; e controle de despesas, entre outras. No entanto, o desequilíbrio estrutural do Plano de Associados, cujo modelo de custeio encontra-se desalinhado das crescentes despesas assistenciais, ainda representa o principal desafio para a saúde econômico-financeira da Operadora.

O superávit acumulado desde a mudança estatutária de 2019, que alcança quase **R\$ 1,7 bilhão**, sendo **R\$ 903 milhões** do Plano de Associados, ratifica os esforços da CASSI em sua gestão financeira e a eficácia das ações adotadas, superando as projeções atuariais realizadas em 2019, apresentadas quando da aprovação do atual modelo de custeio, que previa um déficit acumulado de R\$ 765 milhões para o mesmo período (2019 a 2024).

No entanto, apesar desse superávit acumulado de 2019 a 2024, o modelo de custeio do Plano de Associados encontra-se em uma fase de consumo gradual de reservas (acumuladas nos primeiros anos do modelo). Isso evidencia a necessidade de promover ajustes nesse modelo, a fim de garantir a sustentabilidade do plano por prazos mais longos. O agravamento de indicadores importantes, como o Índice de Sinistralidade e o DOP (que evidencia o resultado operacional), sinaliza que a CASSI enfrentará desafios significativos nos próximos anos, particularmente no que diz respeito ao equilíbrio entre receitas e despesas do Plano de Associados, para assegurar sua sustentabilidade econômico-financeira.



A CASSI precisará intensificar seus esforços em direção ao aprimoramento contínuo da eficiência operacional, ao controle rigoroso da sinistralidade, ao combate a fraudes no uso dos planos, à expansão da APS e à contenção da curva de crescimento das despesas assistenciais, até que os ajustes no modelo de custeio do Plano de Associados sejam discutidos e negociados. O investimento contínuo em inovação, tecnologia e parcerias estratégicas será fundamental para enfrentar os desafios que se apresentam. A expansão da Atenção Primária à Saúde (APS), com a ampliação da oferta de serviços próprios e as melhorias nas CliniCASSI, assim como o aprimoramento da eficiência da rede de prestadores de serviços assistenciais, também deverão ser priorizados para assegurar a qualidade da assistência aos beneficiários e garantir viabilidade econômico-financeira a longo prazo.